

# **AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE POTENCIAIS PATÓGENOS EM PARQUES PÚBLICOS DE SÃO PAULO (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Samira Nizer Rodrigues

**Orientadora:** Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Chácara Santo Antônio

As pessoas estão constantemente expostas a micro-organismos presentes, principalmente, em locais de grande circulação, como os espaços públicos, que muitas vezes podem sobreviver em diversos tipos de ambientes e estarem em locais de fácil disseminação como maçanetas, torneiras e outras superfícies inanimadas, mas que passam despercebidos a olho nu. O trabalho objetiva avaliar a presença de bactérias gram positivo e gram negativo potencialmente patogênicas em amostras provenientes de banheiros de parques públicos de São Paulo. Para tanto, foram analisadas 30 maçanetas e torneiras dos banheiros dos três principais parques de São Paulo, sendo estes: Parque do Ibirapuera, Parque Villa Lobos e Parque do Povo. Resultados e Discussão: no presente estudo, das 30 amostras inoculadas em Ágar Mac Conkey, 8 (26,67%) são da família das Enterobacteriaceae das quais 5 (62,5%) são *Escherichia coli* e 3 (37,5%) são *Proteus mirabilis*, bastonetes Gram negativos. Outro gênero de bactéria encontrada foi da família *Staphylococcus* sp, representando 24 (80%) do total de 30 amostras inoculadas em Ágar Sangue. Concluiu-se que objetos e superfícies inanimadas podem representar importantes fontes de contaminação por patógenos, devido aos banheiros destes parques serem um ambiente em que há grande movimentação de pessoas e ter como característica principal a umidade que influencia a sobrevivência das bactérias. Desta forma, é importante que medidas sejam tomadas, adotando hábitos corretos de higiene, como simplesmente lavar as mãos após utilizar o sanitário, o que pode prevenir o surgimento de infecções e proporcionar melhor qualidade de vida.